



Cheque-parto para bebés nascidos no SAMS



SBSI retoma apoio
nas despesas
escolares

5

15
UNI debate
estratégia
de comunicação



Ligue Grátis

800 200 343

www.widex.pt

UMA PARCERIA QUE O VAI DEIXAR A OUVIR MELHOR.

3 VANTAGENS ÚNICAS WIDEX PARA O BENEFÍCIO SAMS:

- 1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.**
Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.
- 2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008***
Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo de proveito do seu aparelho Auditivo WIDEX.
- 3. Melhoria da sua qualidade de vida.**
Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite a sua vida.



WIDEX®
CENTROS AUDITIVOS

OFERTA DISPONÍVEL

no Centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonia, Lisboa ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.
Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Chaves | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro*
Funchal | Guarda | Ilha do Pico | Leiria* | Lisboa* | Ponta Delgada | Porto* | Portalegre | Setúbal* | Sines | Tavira | Viseu*

*[Centros Auditivos com actividade certificada.]



HORÁCIO OLIVEIRA

É este o caminho!

Este mandato tem sido fértil em desdobradas negociações, em mudanças e tomadas de decisão com vista ao futuro dos colegas bancários. Obviamente que esta afirmação não merece unanimidade, felizmente. Mas não temos dúvidas de que todos têm consciência da realidade, mesmo aqueles que, apesar disso, mantêm uma postura crítica permanente, faça-se o que se fizer.

Já há muitos anos que a atividade bancária, o papel das instituições de crédito na sociedade e o relacionamento destas com a sua clientela e com os trabalhadores tem vindo a sofrer significativas alterações. Porém, estas são mais perceptíveis para os bancários mais antigos, designadamente os que já se encontram na situação de reforma. Não vale a pena "chorar sobre o leite derramado": a classe bancária jamais voltará a ser o que era e o mesmo acontece com as instituições de crédito e a sua intervenção nos meios onde se inserem.

Tudo isto é mais evidente pós troika e os diversos comandos sabem-no. Fechou-se um ciclo. Iniciou-se outro que, presentemente, não é melhor e tem gerado diversas apreensões. Se conduzirá a algo mais justo e equilibrado é dúvida que nos vai assistir durante muito tempo. E, creio, não vale a pena andarmos atrás de sebastianismos serôdios porque os dons sebastiões atuais ou perfilados não passam de fracos demagogos ou de gente sem grande credibilidade.

A adaptação aos "novos tempos" é uma exigência para os parceiros sociais. Temos dado contributos importantes no sentido do entendimento da nova filosofia social e do caminho que, perspectivamos, possa conduzir a consensos que não percam de vista o espírito humanista e solidário das sociedades.

É com este espírito aberto que estamos nas diversas frentes onde, por obrigação, temos representação, ou naquelas em que entendemos dever participar. Não trocamos a vírgula pelo ponto, mas estamos aptos a discutir a pontuação.

Só assim se deve compreender o papel deste Sindicato e o trabalho que tem vindo a desenvolver, externa e internamente. Temos consciência que a mudança gera sempre resistências, oposições e contradições, mas estamos cientes que o caminho que tem vindo a ser percorrido é o melhor para o futuro dos bancários.

Significativa tem sido a atual aposta nas diversas alterações do SAMS, designadamente da sua gestão. Tal não significa, de todo, que não devamos respeito a todos os que, abnegadamente conduziram, até março passado, os seus destinos. Mas a mudança também chegou aos nossos serviços de saúde, a novas formas de estar com e para os beneficiários e utentes.

Estamos a conduzir o SAMS para a maior e melhor entidade de saúde privada do País. É este o caminho que devemos continuar a traçar. ■



Sindicais

- Direção retoma apoio para despesas escolares | 5
 Novas ações gratuitas para sócios e filhos estudantes | 5
 Febase empenhada em preservar postos de trabalho no BCP | 6

Juventude

- Mais de uma centena de crianças no Zoo | 7
 Jovens celebraram santos populares | 7

Gram

- Palacete recebeu trabalhos artísticos dos formandos | 8

Formação

- Sindicato renova protocolo com Católica | 10

SAMS

- Consultas já têm hora certa | 11
 Cheque-parto para bebés nascidos no Hospital do SBSI | 12
 Clínicas remodeladas para um melhor serviço | 13

UNI

- Jornalistas debatem nova realidade em fórum da UNI | 14

Tempos livres

- Pesca de rio - Manuel Silva Pinheiro campeão | 16
 Futsal - Veteranos entram em campo | 16
 Bowling - SBSI lança 1.º torneio de outono | 17
 Ténis - Campeonato arranca a 12 de outubro | 17
 Sócios distinguem-se na escrita | 18
 Bancário conquista topo do Monte Toubkal | 20
 Também é notícia | 20
 Livro do mês - Traídos pela idade | 21

Passatempo | 22**Ficha Técnica**

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,
 Delmiro Carreira e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 44.000 Exemplares (sendo 4.500 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

Agradecimento ao SAMS

Fui empregado bancário ativo durante 30 anos, e do primeiro ao último dia fui sempre delegado sindical, membro de comissões de delegados e de trabalhadores.

Lembro com alguma saudade o tempo que mediei esta atividade. Lembro o Daniel Cabrita, o Anselmo e as sucessivas vitórias do Delmiro.

Lembro a criação da Sala Cinzenta, do que por lá se discutiu e aprovou; lembro as noites de reuniões clandestinas no Refeitório da R. de S. José e das invasões da polícia política; lembro a criação do 1.º Jornal Cultural do Sindicato, dos concursos de pesca (Norte, Centro e Sul) e dos convívios que se criaram até nos Congressos em que participei.

Lembro os serviços médicos e sociais que havia na R. S. José, até que um dia meia dúzia de ativistas nos lembrámos de fazer a ocupação do Palácio do Marquês de Fronteira. Começou aí o "Morro do Salalé" a que hoje damos o nome pomposo de SAMS.

Peço desculpa pelo alongamento introdutório, mas vale a pena lembrar o passado para darmos verdadeiro valor ao presente e termos esperança num grande futuro.

No dia 11/07/2013 fui intervencionado no Hospital, através dos Serviços de Cardiologia.

Serve esta pequena missiva para expressar o meu profundo agradecimento à meia centena de funcionários (desde a Direção, que tão bem gere, rececionistas, médicos, enfermeiros, auxiliares e serventes) o carinho, atenção e o grande, digo enorme, profissionalismo com que desempenham as diversas funções e tratam os doentes. Pessoalmente (na UCIP) senti-me acarinhado, muito bem tratado, e é disso que quero publicamente expressar o meu muito obrigado.

Carlos Alberto Chagas Ramos
 Sócio n.º 12367

Grande angular

Diário de Notícias

Estagiário bancário morre após 72 horas de trabalho

Um rapaz de 21 anos que estava a estagiar num banco em Londres morreu, supostamente, após ter estado a trabalhar 72 horas seguidas.

Moritz Erhardt, um jovem alemão que estava a estudar na Universidade de Michigan e a estagiar no Bank of America, em Londres, morreu sete dias antes de completar o seu estágio de verão.

De acordo com alguns testemunhos, o rapaz sofria de epilepsia e caiu no chuveiro, no alojamento estudantil em Bethnal Green (leste de Londres), antes de ter sido declarada a sua morte no local.

Um post anónimo colocado no site wallstreeetoasis.com dizia: "Ele foi encontrado morto no chuveiro pela sua colega de quarto. Estagiava no BAML [Banking da América e Merrill Lynch]. Tinha chegado a casa às seis da manhã."

Muitos comentários à notícia relatavam o quanto os estágios eram duros, uma vez que, segundo um aluno que também estagiara no BAML, muitas vezes os estagiários eram forçados a trabalhar durante toda a noite e ficar gratos por lhes ter sido oferecido emprego. Um outro aluno comentava que o seu tempo de estágio bancário representou "os piores três meses da sua vida."

Também um ex-bancário confirmou que os estagiários podem trabalhar regularmente 14 horas por dia. O bancário, que quis manter o anonimato, disse ao jornal The Independent: "Os estagiários fazem, regularmente, entre 100 a 110 horas por semana. Mas as pessoas estão plenamente conscientes de que a banca é um trabalho árduo e a empresa lembra constantemente que as pessoas têm de dar o seu melhor. No entanto, esta é a primeira vez que eu ouvi falar de algo semelhante no setor bancário."

Enquanto um porta-voz da BAML confirmou a morte de Erhardt, o chefe de comunicações internacionais John McIvor afirmou que Erhardt era um "estagiário altamente diligente" e acrescentou: "Nós estamos profundamente chocados e tristes com a notícia da morte de Moritz Erhardt."

"Ele era popular entre os colegas e foi um estagiário muito diligente na nossa empresa, por isso tinha um futuro promissor. Os nossos primeiros pensamentos estão com a sua família, a quem enviamos as nossas condolências neste momento difícil." ■

Direção retoma apoio para despesas escolares

O SBSI decidiu retomar o apoio especial para despesas escolares através do Fundo de Auxílio Económico, à semelhança do ano passado, quando esta medida teve uma enorme receptividade por parte dos sócios

Tendo em conta o momento particularmente difícil que estamos a atravessar e considerando o peso que as despesas escolares têm no orçamento familiar, sobretudo no início do ano letivo, a Direção do SBSI deliberou retomar a medida iniciada o ano passado, ou seja, pro-

mover um apoio especial através do Fundo de Auxílio Económico (FAE), que permitirá minorar esse impacto.

Trata-se de um processo simples e ágil. Os sócios que desejem requerer este apoio — que é concedido de uma só vez — devem juntar o comprovativo de inscrição no estabelecimento de ensino e o justificativo de despesas escolares (que, no caso de ensino superior, poderá ser substituído pelo plano de pagamento das propinas), enviando-os para o Sindicato juntamente com o impresso próprio, disponível no sítio do SBSI.

O apoio tem os seguintes limites: até 300€ por estudante do agregado familiar inscrito até ao 12.º ano (inclusive); e até 1.200€ por estudante inscrito no ensino superior. O pagamento será efetuado mensalmente, sendo a prestação mínima, respetivamente, de 25€ e 100€.

As prestações têm de estar vencidas até ao início do próximo ano letivo, ou seja, setembro de 2014 para o



ensino secundário e o mês seguinte para o ensino superior.

O apoio escolar poderá ser requerido por todos os sócios subscritores do FSA, desde que não tenham recebido qualquer outra ajuda para o efeito. ■

Novas ações gratuitas para sócios e filhos estudantes



A Sala Cinzenta encheu para o seminário de Jorge Rio Cardoso em janeiro

Jorge Rio Cardoso, professor universitário e autor do livro "O Método Ser Bom Aluno: 'Bora Lá?!", vai realizar no SBSI, em outubro, novos seminários destinados a pais e a estudantes

Depois do sucesso dos seminários realizados no anterior ano escolar, a Direção convidou Jorge Rio Cardoso para mais um ciclo de ações no SBSI. O objetivo da iniciativa é munir pais e alunos das ferramentas essenciais para um bom ano letivo.

As ações terão lugar já no fim de semana de 12 e 13 de outubro e as inscrições estão abertas até dia 4. O horário será divulgado oportunamente.

A primeira ação tem como público-alvo os associados com filhos estudantes, a segunda os filhos dos sócios com idades entre os 11 e os 18 anos. As sessões são gratuitas.

Jorge Rio Cardoso é quadro superior do Banco de Portugal, professor universitário e autor do livro "O Método Ser Bom Aluno: 'Bora Lá?!", tendo editado este mês "O Professor do Futuro - Valorizar os professores, melhorar a educação", onde volta a debruçar-se sobre as questões do ensino em Portugal.

Muitos associados do Sindicato participaram nos seminários realizados em janeiro e fizeram chegar à Direção o seu interesse no desenvolvimento do tema. Assim, as novas sessões a realizar no SBSI acrescentarão aos tópicos já abordados novas temáticas, que o autor versa no seu mais recente livro.

Questões abordadas

Na formação dedicada aos estudantes, Jorge Rio Cardoso abordará, entre outras, as questões:

- Formas de organizar o estudo;
 - Explicação do método de estudo;
 - Formas de compreender e memorizar as matérias;
 - Como organizar os apontamentos;
 - Formas de motivação;
 - Quais os erros mais frequentes e formas de os evitar;
 - Como preparar e fazer os exames.
- Na sessão com os pais serão debatidos os temas:
- Modelo parental ideal: exigência e envolvimento;
 - Formas de orientar os filhos;
 - Recompensar: que modelo seguir;
 - TPC: ajudar ou não;
 - Como ajudar o filho a ser um bom aluno;
 - Relação a ter com os professores e a Escola;
 - Como evitar os erros frequentes por parte dos pais;
 - Que professor devem os pais reivindicar;
 - Formas de articulação com a escola e seus professores;
 - Formas de intervir na escola.

Para qualquer das sessões é necessária inscrição prévia até 4 de outubro, através do email administrativa@sbsi.pt ou do telefone 213 216 021 (Luís Santinho).

Na inscrição deve constar o nome e número de sócio do SBSI e o nome e idade do filho. ■

Conversações com administração

Febase empenhada em preservar postos de trabalho no BCP

Os Sindicatos da Febase e o BCP poderão vir a iniciar conversações com vista à obtenção de um acordo sobre um ajuste salarial temporário que evite o despedimento coletivo

A Febase reuniu-se com a Comissão Executiva do BCP no dia 19 deste mês, para ouvir as propostas do banco sobre a obrigação de reduzir os custos com pessoal.

Recorde-se que, dando seguimento ao acordo de reestruturação estabelecido com a Direção Geral da Concorrência europeia (DG Comp), o Millennium bcp tem de obter uma redução de 25% dos custos com pessoal entre dezembro de 2012 e dezembro de 2017. Refira-se que uma parte substancial da diminuição destes custos foi atingida até ao final do primeiro semestre deste ano.



De salientar que a DG Comp começou por exigir um corte de 35% do quadro de pessoal, tendo o banco, no processo negocial, conseguido substituir esse critério por custos com pessoal e reduzido a sua dimensão para 25%.

O eventual processo negocial irá estabelecer a melhor forma de concretizar esta obrigação formal, procurando preservar ao máximo o número de postos de trabalho.

"A administração apresentou duas propostas: o ajustamento salarial progressivo e temporário que abranja todos os trabalhadores do banco ou o despedimento coletivo. Obviamente, só haverá negociações quanto à primeira proposta, que não foi quantificada", afirma a Febase.

Esta medida visa evitar o despedimento coletivo de 1500 a 1800 trabalhadores, reduzindo esse número para entre 300 e 400 efetivos, através de rescisões por mútuo acordo, reformas antecipadas e saídas naturais.

Para a Febase é positivo o BCP demonstrar disponibilidade para encetar negociações com os sindicatos, mas salientou que "o facto de as negociações arrancarem não significa um acordo".

Por sua vez, os Sindicatos da Febase manifestaram a sua disponibilidade para encetar conversações conducentes a um eventual entendimento tendo em vista a salvaguarda dos postos de trabalho, tendo solicitado ao banco um conjunto de elementos. ■



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA
ISGB - THE PORTUGUESE SCHOOL OF BANK MANAGEMENT

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

Pós-Graduações 2013/2014

Novas edições em Out.
[Créditos ECTS a todas as disciplinas]

- ➔ **Gestão Bancária** (187 horas) Lisboa e Porto
- ➔ **Curso Avançado de Gestão Bancária** (200 horas)
- ➔ **Alta Performance nas Vendas** (186 horas)
- ➔ **Investimentos e Mercados Financeiros** (177 horas)
- ➔ **Compliance** (184 horas)
- ➔ **Auditoria Financeira e de Sistemas de Informação** (210 horas)



Candidaturas Abertas

Informações

Av. 5 de Outubro, 164, 1069-198 Lisboa
Tel.: 217 916 258 | Fax: 217 972 917 | e-mail: m.guedes@isgb.pt

Obs. - As Pós-Graduações não conferem grau académico pelo que "não têm reconhecimento oficial". Conferem, contudo, créditos ECTS a todas as unidades curriculares.

www.isgb.pt

Mais de uma centena de crianças no Zoo

O Sindicato não podia esquecer uma data tão importante como o Dia da Criança. Programou um dia pleno de diversão no Jardim Zoológico de Lisboa e 107 miúdos responderam ao desafio

É um local mágico para uma criança de qualquer época: Jardim Zoológico. Nenhuma escapa ao fascínio dos animais selvagens, à excitação de vê-los tão próximo que parece que quase lhes pode tocar. O rugir do leão, os guinchos dos macacos, o sino do elefante: quem não gosta?

Com a certeza de uma opção de sucesso garantido, a Comissão de Juventude e o Pelouro dos Tempos Livres associaram-se para mais uma vez organizarem uma verdadeira festa de comemoração do Dia da Criança no Zoo.

O programa, destinado a filhos e netos dos sócios, contemplou várias iniciativas, de forma a preencher o dia até à hora do regresso a casa, ao final da tarde.

Feliz coincidência, desta vez o 1 de junho foi ao sábado, o que permitiu comemorar a data no próprio



O espetáculo dos golfinhos foi um dos momentos altos do dia

dia, que nasceu claro e soalheiro e assim decorreu. O calor foi intenso, mas nem isso retirou energia aos miúdos.

Com a participação de 107 crianças, a jornada teve início com a sempre desejada visita à aldeia dos golfinhos, cujo espetáculo fascinou, como comprovaram as salvas de palmas com que os miúdos brindaram animais e tratadores.

Tratando-se de um dia especial, os meninos do SBSI tiveram direito a uma visita guiada ao Zoo por representantes do Jardim.

Para retemperar forças e acalmar a excitação — e porque um dia não são dias... —, seguiu-se o almoço

no McDonald's, instalado no Parque das Merendas.

À tarde prosseguiu o passeio e a visita à bicharada, com os heróis do dia a serem divididos em grupos, cada um acompanhado por jovens dos Núcleos de Juventude que, como habitualmente, foram inexcedíveis no apoio prestado.

Ao longo do percurso os miúdos foram surpreendidos com algumas lembranças que o SBSI preparou, acrescentando mais emoção ao passeio.

Houve ainda tempo para uma pausa no jardim, ocasião aproveitada para o lanche e para as habituais brincadeiras em conjunto. E quase sem darem por isso, era hora de regressar a casa. ■

Jovens celebraram santos populares

Barraquinhas de comes e bebes, música e muita diversão marcaram a noite de Santo António no Palacete Leitão. Mais de duas centenas de jovens bancários estiveram presentes

Junho foi um mês de intensa atividade para os bancários mais novos. Depois do Dia da Criança para os filhos, tiveram ainda o Encontro de Jovens e, logo de seguida, a festa dos santos populares.

Imbuídos do espírito da época, os jovens decidiram montar um arraial no jardim do Palacete, como manda a melhor tradição lisboeta.

Não faltou a sardinha assada, claro, a que se juntaram outros petiscos e doces, disponíveis nas barraquinhas de comes e bebes construídas para a ocasião. O ideal para uma noite animada, com muito convívio e diversão.



As tasquinhas de comes e bebes foram um sucesso

Não deixando os créditos por mãos alheias, a Comissão de Juventude, a que se juntou o Pelouro dos Tempos Livres, organizou uma noite inesquecível e a pedir bis no próximo ano. Os 230 participantes elogiaram a iniciativa, inédita no Sindicato.

O tempo esteve um pouco frio, mas a música ao vivo deu o seu contributo para aquecer os ânimos e possibilitar um pezinho de dança.

A festa prosseguiu noite dentro, ou não fosse feriado municipal no dia seguinte... ■

Palacete recebeu trabalhos artísticos dos formandos

Êxito volta a marcar expo

Mostra juntou os trabalhos realizados pelos formandos dos vários cursos do GRAM. Na inauguração foi possível ver o orgulho e satisfação pelas obras conseguidas

Ao longo do ano são muitas as pessoas que optam por ocupar os seus tempos livres fomentando a procura de novos conhecimentos. O SBSI fornece uma importante ajuda a quem quer atingir esse objetivo e é por isso que conta atualmente com 22 cursos em permanência, permitindo assim aos associados desenvolverem paixões a que, por várias razões, nunca dedicaram o devido tempo.

Como é tradicional anualmente, o fruto de toda essa aprendizagem resultou numa exposição de trabalhos artísticos, que este ano esteve patente, de 18 a 25 de junho, nas antigas instalações do Centro Clínico, no Palacete da Rua Marquês de Fronteira, em Lisboa.

Cerca de sete dezenas de pessoas marcaram presença na inauguração, onde os formandos dos vários cursos ministrados no SBSI, no âmbito do GRAM, tiveram a oportunidade de exibir os seus trabalhos em bordados tradicionais, tapetes de Arraiolos, pintura ou restauro de loiça, entre outros.



A inauguração contou com bastante afluência

O sorriso na face de todos aqueles que contribuíram para esta exposição era visível à medida que os visitantes paravam para apreciar as obras. Os elogios demoravam sempre pouco a serem

ouvidos. Tanto alunos como professores apresentaram-se com a sensação de dever cumprido e fazendo valer todas as horas despendidas na aprendizagem.

Professores e alunos orgulhosos



Alunas e professora do curso de Bordados de Castelo Branco

Os trabalhos em Bordados de Castelo Branco também estiveram expostos. Alunas e professora eram o rosto do bom trabalho efetuado

Maria Adelina Albuquerque é a monitora do curso de Bordados de Castelo Branco e na hora de expor os trabalhos das suas alunas não podia estar mais orgulhosa. "Estamos maravilhadas, é muito gratificante ver todos os nossos trabalhos em exposição. As minhas alunas portaram-se muito bem e temos trabalhos mesmo muito bonitos."

A opinião é partilhada por Maria José, uma das alunas e trabalhadora bancária no ativo, que refere ser essencial assegurar o futuro destas obras: "É importante preservarmos determinado tipo de trabalhos porque, com as novas gerações, têm tendência a desaparecer. É uma coisa estranha mas as pessoas fazem muito segredo nisto e assim acho que vai perder-se daqui a uns anos. Mas nós cá estaremos para divulgar."

Maria José desvendou ainda a razão da sua preferência pelos Bordados de Castelo Branco: "Quando soube que o sindicato tinha este curso fiz logo a minha escolha, pelo secretismo e porque são desenhos muito difíceis de obter", explicou. ■

sição



Ana Paula Viseu reuniu os monitores para uma fotografia

os monitores e alunos, pela disponibilidade em mostrar os trabalhos e pelo esforço na montagem de uma mostra desta envergadura.

Mostrando-se visivelmente satisfeita, Ana Paula Viseu explicou que é um prazer para o Sindicato dar esta oportunidade aos formandos de exporem as "coisas bonitas que são feitas durante o ano".

Depois de apresentar os membros da Direção presentes, Ana Paula Viseu fez questão de chamar todos os professores e tirar uma fotografia de grupo, não sem antes os apresentar um a um.

"Exposição esplendorosa"

A Direção do SBSI esteve representada, entre outros elementos, pelo seu vice-presidente, Horácio Oliveira, que agradeceu a presença de todos na exposição e relevou o trabalho feito pelo GRAM e por todos os alunos e professores.

O vice-presidente deu os parabéns pela montagem de uma "exposição esplendorosa", nas palavras do próprio.



Além da beleza, muitas peças têm um caráter de utilidade

"Só um sindicato como o nosso consegue juntar 22 cursos em permanência e fazerem este — desculpem o termo — espetáculo nesta enorme sala."

Horácio Oliveira terminou a sua intervenção referindo que o Sindicato está sempre disponível para este tipo de iniciativas. "Podem continuar a contar com o SBSI para as vossas formações e para ocuparem o vosso tempo livre. Muito obrigado a todos, os meus parabéns", concluiu. ■

Depois das intervenções feitas por parte dos responsáveis do GRAM e da Direção do SBSI, houve tempo ainda para um beberete que oficializou a inauguração.

Esforço recompensado

Coube a Ana Paula Viseu fazer a primeira intervenção da tarde. A coordenadora do GRAM começou por explicar em que consistia a exposição e deixou um agradecimento muito especial a todos



Vários membros da Direção do SBSI marcaram presença



Alguns dos trabalhos expostos

Viagem à Tailândia ainda com vagas

O grande circuito à Tailândia promovido pelo GRAM tem ainda algumas vagas livres. A viagem realiza-se de 1 a 13 de novembro e proporcionará aos participantes a possibilidade de conhecer povos e culturas diferentes.

Durante o circuito serão visitados alguns dos locais mais emblemáticos do antigo Reino do Sião, como Bangkok, o mercado flutuante de Damnoen Saduak, o famoso "Triângulo Dourado", Chiang Saen, Doi Mae Salong ou as tribos de montanha. Oportunidade ainda para fazer passeios de barco pelos rios Kok e Pai, bem como para usufruir de jantares com espetáculos tradicionais.

O programa inclui estadia em hotéis de 4****, pensão completa e todas as visitas incluídas no programa. O preço é de 2.860€/pessoa em quarto duplo. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Sindicato (tel: 213 216 021) ou por e-mail: secretaria@sbsi.pt ■

Sindicato renova protocolo com Católica

Programa avançado de gestão para a banca com condições especiais para sócios do SBSI



À semelhança do ano passado, o SBSI estabeleceu um protocolo com a Católica Lisbon School of Business & Economics, no âmbito do qual os sócios que se inscrevam no Programa Avançado de Gestão para a Banca têm condições especiais

A 8.ª edição do Programa Avançado de Gestão para a Banca (PAGEB), organizado pela Católica Lisbon School of Business & Economics e que conta com o apoio do SBSI, tem início a 3 de outubro.

A crise financeira global tem provocado profundas transformações no setor bancário, obrigando as instituições a adaptarem-se a uma conjuntura onde a eficiência, inovação tecnológica, gestão do

risco, rentabilidade e criação de valor para os clientes, acionistas e sociedade em geral são fundamentais. Essa resposta eficaz exige trabalhadores com conhecimentos atualizados, que lhes permitam adaptarem-se à mudança e reagir com iniciativa aos novos tempos.

O Programa Avançado de Gestão para a Banca destina-se a quadros técnicos bancários que ocupem uma posição hierárquica intermédia e pretendam consolidar competências que possibilitem a ascensão a cargos diretivos.

A estrutura, sequência e conteúdo do PAGEB proporciona uma metodologia baseada em três etapas pedagógicas: exposição dos conceitos e técnicas próprias do negócio bancário orientado para a criação de valor; aplicação dos mesmos para resolver problemas reais; e desenvolvimento detalhado dos princípios e modelos inerentes à gestão do risco e preparação para a tomada de decisão, através do estudo de casos práticos.

O Programa Avançado é assegurado por um reputado corpo docente e contará novamente com o professor de banca e finanças do Insead, Prof. Jean Dermine.

Os associados do SBSI que se inscrevam neste Programa beneficiarão de condições especiais sobre os preços praticados naquela universidade.

Para mais informações, os associados devem contactar o Secretariado de Apoio à Direção do SBSI, por telefone (213 216 090) ou e-mail (directcao@sbsi.pt).

Podem ainda obter informações diretamente na Católica Lisbon School of Business & Economics, contactando a dr.ª Patrícia Rodrigues por telefone (217 214 220 e 217 227 801), telemóvel (969 170 633; 919 170 619 e 939 670 619) ou e-mail (prodrigues@ucp.pt).

O plano curricular do Programa Avançado pode ser consultado em <http://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos/pageb> ■



CATÓLICA
EXECUTIVE
EDUCATION
LISBON

Consultas já têm hora certa

O SAMS implementou um novo conceito na marcação de consultas: a hora certa. A alteração tem sido bem recebida por beneficiários e utentes

Desde 4 de julho, a marcação de atos clínicos, consultas e exames é feita à hora certa, substituindo o anterior conceito de número de ordem. Ou seja, o doente em vez de ser o número 1 ou 2..., sabe agora a que horas será atendido pelo médico: 9h20, 10h45, 15h10, 17h00, etc.

Esta mudança de filosofia é considerada pelo SAMS "um enorme avanço na melhoria da qualidade e da personalização do atendimento" e visa garantir a adequação da oferta às necessidades dos beneficiários e utentes.

No período decorrido desde a implementação desta funcionalidade têm sido muitas as manifes-



Consultas no Centro Clínico

tações de agrado recebidas, "sendo raras as reclamações que nos chegaram, a maior parte delas relacionadas com questões informáticas que têm sido resolvidas", refere uma nota da Prestação Integrada de Cuidados de Saúde do SAMS.

Para que a consulta funcione realmente à hora certa, no SMS enviado a lembrar a marcação o SAMS solicita aos doentes que estejam nas clínicas 10 minutos antes da hora marcada, para resolução de eventuais aspetos administrativos.

Para evitar atrasos em cadeia, os doentes têm uma tolerância por atraso de, no máximo, metade do tempo da consulta. Assim, se a consulta for de 20 minutos, a tolerância será de 10 minutos sobre a hora de início prevista.

Em caso de atrasos superiores ao tolerado, os doentes poderão ser observados pelo médico se este tiver disponibilidade após o final das consultas programadas; em alternativa, a consulta será re-marcada para outra data. ■

SAMS

PRESTAÇÃO INTEGRADA DE CUIDADOS DE SAÚDE

MELHORAR O ACESSO | PROMOVER A QUALIDADE

Atendimento Programado



Especialidades Médico-Cirúrgicas | Ótica
Análises Clínicas | Radiologia | Saúde Oral

Atendimento Permanente

Adultos e Pediatria



A partir de
7 de Setembro
de 2013

Também aos Sábados
entre as 8h e as 20h.

No Centro Clínico (Rua Fialho de Almeida)



centro.contacto@sams.sbsi.pt



210 499 999



www.sams.pt

Cheque-parto para bebés nascidos no Hospital do SBSI

SAMS cobre totalmente despesas

O Conselho de Gerência acaba de criar o cheque-parto. Este apoio complementar traduz-se na cobertura total das despesas dos partos ocorridos no Hospital do SAMS para as beneficiárias com processo de Assistência Materno Infantil

O novo apoio cobre os encargos com o parto até aos 550€

Há muito que era intenção do Conselho de Gerência do SAMS criar um apoio complementar na maternidade. Foi concretizado agora.

Portugal regista uma das taxas de natalidade mais baixas da União Europeia. Razões pessoais e profissionais, aliadas às condições adversas que o País atravessa, têm contribuído de forma significativa para esta redução.

Com o aumento da escolaridade, as mulheres portuguesas entram mais tarde no mundo do trabalho e, uma vez aí chegadas, apostam cada vez mais na sua carreira profissional, retardando a maternidade até terem consolidado a sua posição laboral. Um fenómeno não só nacional, mas comum à maioria dos países desenvolvidos, onde as mulheres assumem o seu lugar na sociedade.

Mas a estas razões, as mulheres portuguesas têm outro fator a pesar na sua decisão de constituir ou alargar a família: a crise económica. Em épocas de dificuldade, as preocupações com o futuro dos filhos conduzem, de uma maneira geral, à redução do número de filhos por casal.

A tendência não se inverte facilmente, mas não deixa de ser importante a atribuição de um apoio como o que o SAMS do SBSI agora confere, contribuindo para minorar ou eliminar o encargo com o nascimento de um filho.

É neste contexto que o Conselho de Gerência entendeu criar o cheque-parto, um apoio complementar

que, na prática, se traduz na cobertura total das despesas do parto ocorrido no Hospital do SAMS — e apenas no Hospital do SAMS — para as beneficiárias com processo de Assistência Materno Infantil (AMI).

Qualidade reconhecida

É reconhecida a qualidade técnica quer dos profissionais (médicos, enfermeiros e auxiliares) quer dos equipamentos de que dispõe o Hospital do SAMS, que já trouxe ao mundo mais de 16.500 bebés ao longo dos quase vinte anos de existência.

Razões mais do que suficientes para que faça todo o sentido as beneficiárias continuarem a escolher o Hospital do SAMS num momento particularmente importante para si próprias mas, sobretudo, para o bebé.

Nunca será demais lembrar que a presença efetiva de um médico neonatologista aumenta consideravelmente as condições de segurança do bebé e esse é mais um fator que leva ao reconhecimento da excelência da unidade do SBSI.

O que cobre o cheque-parto

O novo apoio complementar, o cheque-parto, cobre os encargos dos beneficiários com honorários clínicos, piso de sala, medicamentos, despesas de internamento da mãe e do bebé e 50% das despesas com a dormida do acompanhante, até ao

valor de 550,00€, nos partos ocorridos no Hospital do SAMS (os casos de complementaridade serão objeto de regulamentação própria).

Não estão incluídas, compreensivelmente, despesas de carácter pessoal.

Segundo o Conselho de Gerência, este montante cobre a totalidade das despesas referidas em 99% dos partos, normais ou de cesariana, ocorridos nos últimos 18 meses.

O facto de o hospital do SAMS se localizar na capital nunca foi impeditivo de ser utilizado por beneficiários que residam fora da área de Lisboa — e foi também a pensar neles que foi decidido incluir neste apoio uma redução de 50% nas dormidas do acompanhante.

Como se concretiza o apoio

O apoio complementar concretiza-se através de crédito em CREBEN de forma automática, sem ser necessário requerê-lo.

Assistência materno-infantil

Ainda no âmbito da proteção à maternidade e ao recém-nascido, recorde-se que o Regulamento do SAMS prevê a atribuição de um conjunto de benefícios diferenciados à grávida — durante a gravidez e puerpério até seis meses após o parto — e ao recém-nascido até completar um ano.

do parto



A grávida/parturiente tem direito a gratuidade nos atos prestados nos serviços internos do SAMS ou comparticipação até 100% das tabelas nos atos inerentes à situação de gravidez, parto e pós-parto (consultas de Ginecologia/Obstetrícia, meios diagnóstico e tratamentos).

Também o recém-nascido beneficia de gratuidade nos serviços internos ou comparticipação até 100% das tabelas em vigor, além de comparticipação em vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação (até 80% no caso de beneficiários inscritos no Fundo Sindical de Assistência - FSA).

Os descendentes de beneficiários inscritos no FSA têm ainda direito à atribuição de um subsídio materno infantil durante os primeiros doze meses de vida, a partir do mês seguinte à data de nascimento. O valor deste subsídio foi atualizado para 40€ mensais em 1 de junho 2013.

Recorde-se que os benefícios da assistência materno-infantil têm de ser requeridos pelo titular e serão concedidos a partir da data de entrada do requerimento no SAMS, sem efeitos retroativos.

Assim, e no seu próprio interesse os beneficiários devem formalizar atempadamente o pedido de atribuição daqueles benefícios, através do preenchimento dos formulários próprios (disponíveis no sítio do SAMS ou nos locais de atendimento), acompanhados dos documentos ali indicados. ■

Almada e Barreiro

Clínicas remodeladas para um melhor serviço



Clínica SAMS Almada

Depois de algum tempo encerradas, as Clínicas SAMS do Barreiro e de Almada reabriram ao público completamente renovadas

PEDRO GABRIEL

A filosofia do projeto de remodelação assenta numa prestação de cuidados de saúde cada vez melhor para todos, ao mesmo tempo que é potenciada a rede interna de clínicas SAMS. Barreiro e Almada foram as primeiras, cujas reaberturas tiveram lugar a 9 e 16 de setembro, respetivamente.

"A nossa ideia é fazer a chamada medicina de proximidade aos beneficiários e utentes", explica José Paulete, coordenador geral dos serviços do SAMS.

Com estas remodelações, as clínicas não só ganham um aspeto moderno, apelativo e funcional, como são complementadas com várias especialidades e valências. É o caso de Neurologia, Cardiologia ou Cirurgia Geral, à semelhança do que existe já no Centro Clínico. Para além destas, uma especialidade surge pela primeira vez no universo SAMS: as consultas de Psicologia, que começam a ser prestadas nestes novos espaços.

A curto prazo, as consultas ao sábado serão uma realidade também nestas clínicas. José Paulete não tem dúvidas: os novos espaços vão chamar mais beneficiários e utentes. "A atividade ao sábado é aditiva e não substitutiva. Com esta nova realidade, as pessoas da periferia que antes iam a outros consultórios vão passar a vir às clínicas SAMS. Têm serviço de qualidade, bom preço, uma boa imagem e todas as condições para debelarem os seus problemas."

Melhorias em toda a rede

As Clínicas do Barreiro e de Almada foram as primeiras, mas a ideia é alargar estas remodelações a toda a rede periférica do SAMS.

A Clínica de Odivelas teve obras há poucos anos, pelo que sofrerá apenas uns ajustes.

Já no caso das clínicas da Amadora e da Parede, o Conselho de Gerência pretende encontrar espaços maiores do que as atuais instalações, no sentido de providenciarem um serviço ainda de maior qualidade.

José Paulete fala numa mudança de paradigma: "Os velhos postos clínicos estavam a entrar numa letargia que, se não fosse estancada, resultaria no seu fim. Com esta filosofia temos oportunidade de oferecer um serviço de maior qualidade a todos os nossos beneficiários e utentes."

As Clínicas SAMS do Barreiro e de Almada estão abertas de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 20h00. A abertura ao sábado será uma realidade a breve prazo. ■



Clínica SAMS Barreiro



A comunicação
é cada vez mais essencial

Jornalistas debatem nova realidade em Fórum da UNI

A comunicação é uma arma

Uma realidade laboral, social e económica em constante mutação e um clima político-ideológico desfavorável a trabalhadores e sindicatos exigem uma nova estratégia comunicacional. Fazer chegar a mensagem ao maior número possível de pessoas e desconstruir o discurso dominante são as prioridades das organizações sindicais da UNI



Um momento dos trabalhos

A UNI realiza regularmente desde 2005 um encontro destinado a jornalistas e webmasters dos sindicatos filiados, o Fórum de Comunicadores, cuja sétima edição teve lugar no final de maio, em Malta. O SBSI esteve presente, como tem acontecido praticamente em todas as sessões.

O Fórum tem por objetivo colocar jornalistas sindicais de todo o mundo a debater entre si e com os

responsáveis da UNI as melhores práticas de difusão de informação, com o objetivo de fazer chegar a mensagem sindical aos trabalhadores e à população em geral.

Ao longo dos anos têm sido analisadas as novas formas de comunicação — ao nível dos meios e dos conteúdos —, de forma a dotar os sindicatos das ferramentas necessárias para que a mensagem emitida seja eficaz.

Os sindicatos e a crise

No Fórum deste ano esteve em foco a informação num contexto de crise económica, crescente precariedade laboral e desemprego elevado.

A crise mundial continua a ter consequências devastadoras para os trabalhadores, provocando uma mudança de paradigma nas relações industriais dos países desenvolvidos.

Os seus efeitos são bem visíveis em todo o mundo, nomeadamente na Europa: elevados índices de desemprego, precariedade das relações de trabalho, diminuição da proteção social, rivalidade entre trabalhadores e setores de atividade, e feroz ataque aos sindicatos, com eco na opinião pública.

As consequências para as organizações sindicais dos países desenvolvidos são profundas e passam pela diminuição de associados; perda de importância e de credibilidade junto dos trabalhadores, que se dessindicalizam ou não se sindicalizam; dificuldade em obter a participação dos trabalhadores nas ações desenvolvidas; descrédito junto da opinião pública.

Campanhas

Denunciar com humor

As novas tecnologias permitem passar a mensagem através de campanhas bem desenhadas. A informação (conteúdo) deve ser rigorosa mas o estilo divertido e atrativo, que "agarre" as pessoas, levando-as a tomar conhecimento do problema e a falar dele.

Neste âmbito, o vídeo é o meio mais eficaz. Se bem feito e com humor pode tornar-se "viral", partilhado por milhares de pessoas através das redes sociais.

Os cartoons e as fotos também são eficientes. Nestes casos, a imagem tem de ser bem selecionada e a frase é fundamental: curta, clara, com força.

Outra possibilidade é a utilização de mensagens chocantes com ironia e humor. ■



O cartaz do Fórum da UNI em Malta

Esta mudança de paradigma exige uma reflexão séria sobre a forma de reconquistar a confiança dos trabalhadores e de travar o movimento de queda de associados.

Faça à ofensiva generalizada de que são vítimas nos meios de comunicação social e nos discursos de políticos e de opinion makers, os sindicatos precisam de conseguir passar para a opinião pública a sua versão dos acontecimentos e das situações.

A comunicação é a melhor forma de transmitir a mensagem sindical e responder à imagem deturpada que é transmitida à opinião pública.

Rigor e criatividade

O acesso à comunicação alterou-se profundamente. Os sindicatos devem estar conscientes dessa mudança e adaptar-se à nova realidade comunicacional.

Rigor na informação, criatividade na comunicação — eis a principal conclusão do Fórum de Comunicadores, na senda, aliás, das anteriores edições.

Com a profusão de meios de informação e de mensagens contraditórias, deturpadas ou ideologicamente comprometidas, a difusão de informação genérica já não é suficiente. Os trabalhadores querem informação concreta, clara, rigorosa, fidedigna.

Uma informação deficiente ou minimalista face aos acontecimentos destrói a credibilidade do sindicato junto dos associados e da opinião pública e põe em causa tudo o que posteriormente for dito. Ou seja, em termos de conteúdo, a informação sindical deve orientar-se por princípios éticos (indo ao encontro das regras deontológicas dos jornalistas), evitando uma argumentação orientada. Desta forma mantém (ou conquista) a confiança dos recetores da mensagem, sejam sindicalizados ou não.

Assim, a informação sindical deve relatar a situação com realismo e verdade; divulgar com rigor cada passo em frente ou retrocesso; falar de soluções e estabelecer metas, dando conta do que o sindicato está a fazer para tentar alterar uma situação problemática.

Por outro lado, e no que diz respeito à desmistificação a corrente dominante, o papel de uma organização sindical é difundir a sua visão da realidade, contrapondo-a àquela que tenta passar uma mensagem orientada. Mas fazê-lo com factos concretos e indelmentíveis.

Tal não significa que a forma de transmissão da mensagem tenha de ser assética e desinteressante. É possível recorrer ao humor para falar de problemas — através do grafismo, cartoons, recurso estilístico. Capta a atenção, leva à leitura, e faz passar a mensagem.

Proliferação de meios

As novas tecnologias de informação permitem um conjunto quase ilimitado de formas de chegar aos associados e à população em geral.

Saber utilizá-los para estar presente em todas as plataformas é um desafio que os sindicatos cada vez mais assumem como inevitável.

A maioria dos Sindicatos da UNI, inclusive de países em desenvolvimento, utiliza profusamente as ferramentas comunicacionais e métodos de comunicação disponíveis para chegar ao maior número possível de pessoas: email, internet, redes sociais.

Todas as ferramentas e meios são direcionados para obter a máxima eficácia na persecução do objetivo primordial: levar a mensagem ao maior número de pessoas. ■

Complementaridade da informação

O sítio online deve atuar como centro comunicacional, funcionando em perfeita complementaridade com os restantes meios, através do qual o sindicato comunica com os seus membros e com o público.

A partir do sítio, associados e população devem ter acesso a todos os meios da organização: revistas, jornais, comunicados, vídeos, redes sociais.

Assim, o sítio deve incluir todos os recursos e formatos, numa conexão entre os diversos meios: texto, som, imagem, acesso às redes sociais. ■

Redes sociais

Chegar a toda a gente

O número de utilizadores das redes sociais continua a aumentar e os sindicatos devem refletir sobre as vantagens e desvantagens de estarem presentes nas principais, como o Facebook, Twitter e YouTube.

O objetivo é levar a informação a mais pessoas e, sobretudo, penetrar em universos habitualmente menos permeáveis à mensagem sindical. As vantagens são reconhecidas.

Facebook

- Rapidez na difusão de informação;
- Possibilidade de a mensagem chegar a universos alargados;
- Reconhecimento para além dos grupos habituais;
- Interatividade em tempo real com sócios e opinião pública.

Twitter

- Cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo utiliza diariamente o twitter para receber e enviar informação, através de pequenas mensagens com conteúdo essencial;
- Atinge sobretudo o público mais jovem.

YouTube

- Atinge uma audiência maior e de forma mais eficiente;
- Confere aos sindicatos mais poder e dinamismo;
- Permite associar outro tipo de conteúdos, como texto com mensagem sindical;
- Um vídeo bem feito, com humor, em poucas horas pode tornar-se "viral", visionado por milhares de pessoas e partilhado nas redes sociais. O seu poder é imenso.

Pesca de Rio

Manuel Silva Pinheiro campeão do Sul e Ilhas

Luís Valério triunfou no Maranhão, mas no conjunto das três provas o pescador do Santander Totta foi melhor e arrecadou o principal troféu. Final nacional realizou-se a 21 de setembro

A terceira prova do 35.º campeonato interbancário de pesca de rio teve lugar na barragem do Maranhão, no dia 29 de junho, e contou com a participação de 71 concorrentes.

A jornada começou cedo, com a distribuição dos documentos e o sorteio das zonas. Foi já debaixo de um sol intenso que a prova teve o seu início. Durante cerca de quatro horas, os concorrentes lançaram o isco à água na esperança que o peixe estivesse disposto a picar.

Na altura da pesagem, Luís Valério (CGD) foi quem mais pescou, conseguindo um total de 16040 gramas na zona C. Um pouco mais atrás surgiu Manuel Silva



Os três pescadores com direito a um lugar no pódio

Pinheiro (Santander Totta), que atingiu a marca de 12780 gramas de pescado na zona D. O último lugar do pódio ficou para João Manuel Agualusa, igualmente do Santander Totta, com 8680 gramas capturadas na zona A.

Na zona F, Luís Maria Costa (CCD Crédito AGR Mútuo) pescou 8140 gramas, o que lhe valeu o quarto lugar na prova. Fernando Custódio (Banco BPI), com 5380 gramas na zona E, e José Carlos Lopes (CGD), com 5040 na zona B, terminaram na quinta e sexta posições, respetivamente.

No conjunto das três provas realizadas, Manuel Silva Pinheiro sagrou-se campeão do Sul e Ilhas, conseguindo um total de 17540 gramas de pescado. Para este resultado, muito contribuiu a pescaria obtida neste último evento.

José Manuel Agualusa, com um total de 14720 gramas, ficou na segunda posição da geral. Já o vencedor no Maranhão, Luís Valério, terminou no terceiro posto, com 27720 gramas alcançadas.

A equipa Banco BPI 1, composta por Fernando Custódio, Manuel Carvalho, David Franco e Manuel Ranhola, foi a vencedora desta terceira prova, com um total de 9 pontos.

A CGD 1, de Luís Valério, José Carlos Lopes, João Luís Baião e Fernando Antão terminou em segundo, com 10 pontos.

João Manuel Agualusa, Manuel Pinheiro, António Margarido e João Feira, pela equipa GDST 1, alcançaram 12 pontos, suficiente para, no conjunto das três provas, conseguirem terminar em primeiro lugar da classificação geral, com um total de 41 pontos.

O conjunto Banco BPI 1 foi vice-campeão, com um total de 46 pontos, ao passo que a medalha de bronze ficou para a equipa CGD 1, com 47.

Depois das devidas pesagens, os concorrentes reuniram-se num animado almoço-convívio, que serviu também como cerimónia para a entrega de prémios.

A final nacional realizou-se no dia 21 deste mês, em Monte Real, e daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Futsal

Veteranos entram em campo

O torneio interbancário de futsal para veteranos está de volta e vai já para a sua 14.ª edição



A Uniteam (Setúbal) é a campeã em título

A prova está aberta à participação dos associados do SBSI, desde que a idade até 31 de dezembro seja de 40 anos. A data limite para a inscrição é o dia 7 de outubro.

O sorteio dos jogos das séries de Lisboa terá lugar a 14 de outubro, na sede do Sindicato, começando a bola a rolar no dia 18.

As equipas de Lisboa e arredores podem remeter os seus boletins de inscrição através dos seguintes meios: por e-mail (administrativa@sbsi.pt); por fax (n.º 213216185); por correio, (Pelouro dos Tempos Livres - Tnfs Veteranos - Rua de S. José, 131 - 1169 046 Lisboa); ou entregá-los presencialmente na Secção Administrativa. As equipas de fora da Grande Lisboa, incluindo as das Regiões Autónomas, deverão fazê-lo para as respetivas Secções Regionais.

As inscrições devem ser acompanhadas de 80€ em cheque ou comprovativo de transferência bancária para a conta com o NIB 0007 0023 0009 8120 0092 5.

As equipas podem inscrever até 12 jogadores e devem nomear um delegado, que atuará perante a subcomissão organizadora e a quem será entregue a correspondência relacionada com o torneio.

Cada atleta deve enviar o cartão que utilizou em torneios anteriores ou, se for a sua primeira participação, juntar ao boletim uma fotografia tipo passe. O boletim de inscrição pode ser solicitado à Secção Administrativa na Sede do Sindicato, às Secções Sindicais Regionais e de Empresa ou em www.sbsi.pt

A Comissão Organizadora é constituída por Manuel Camacho, António Ramos, Armando Pardal, Feiteira Lopes e José Vidigal. ■

Bowling

SBSI lança 1.º torneio de outono

O Pelouro dos Tempos Livres está a organizar o 1.º torneio de bowling do outono, que se realizará a 13 de outubro no Centro da Beloura. As inscrições estão abertas até 25 de setembro

INÉS F. NETO

O Centro de Bowling da Beloura vai receber o 1.º torneio de outono do SBSI nesta modalidade, que tem cada vez mais adeptos entre bancárias e bancários, que se defrontam valentemente na pista em busca da vitória, sem distinção de sexo.

No torneio podem participar sócios de todos os Sindicatos da Fabase e seus cônjuges/companheiros (desde que não exerçam atividade profissional no setor financeiro).

A iniciativa tem por objetivo manter os sócios participantes ativos e cativar novos adeptos, contribuindo assim para interromper o "pousio" entre o último campeonato nacional e o próximo, que terá lugar a partir de fevereiro de 2014. As inscri-



O bowling é uma modalidade com cada vez mais adeptos

ções custam 10€ por participante, preço que inclui, além dos jogos, uma churrascada de convívio no final do torneio, ocasião em que serão entregues os prémios aos vencedores.

O regulamento poderá ser consultado no sítio do SBSI em Serviços/Tempos Livres/Atividades Desportivas/Bowling ou solicitado à Secretaria do Sindicato.

O SBSI está convicto de com esta iniciativa ir ao encontro do desejo dos sócios e incentiva todos a inscreverem-se. Aos que ainda não são adeptos da modalidade, o Sindicato afiança que depois da participação no torneio de outono certamente não dispensarão a inscrição no próximo campeonato nacional. ■

Ténis

Campeonato arranca a 12 de outubro

O ténis continua a ser uma aposta forte do Sindicato no que diz respeito às modalidades desportivas.

A 31.ª edição do Open dos Bancários já está a ser organizada e o seu início marcado para 12 de outubro

PEDRO GABRIEL

Com o 31.º torneio de ténis a arrancar na primeira quinzena do próximo mês, as inscrições têm de ser feitas até ao dia 30 de setembro e estão abertas exclusivamente aos sócios dos sindicatos da Fabase (nas categorias de singulares e pares) e aos seus filhos, dos 10 aos 18 anos (para os escalões de jovens).

O pagamento deve ser efetuado por transferência bancária para a conta NIB 0007 0023 0009 8120 0092



5 ou através de cheque. Os concorrentes singulares, masculinos e femininos, devem fazer acompanhar a sua inscrição do comprovativo de transferência bancária ou de um cheque de 10 euros, valor que para os jovens é reduzido a metade. As normas são as mesmas para os pares, mas o valor a pagar é de 5 euros por elemento.

Os concorrentes distribuir-se-ão pelos seguintes escalões:

Singulares Masculinos: Seniores - até aos 44 anos; Veteranos - dos 45 aos 54 anos; Veteranos +55 - dos 55 aos 59 anos; Veteranos +60 - dos 60 aos 64 anos; Veteranos + 65 - a partir dos 65 anos.

Singulares Femininos: qualquer idade.

Singulares jovens, masculinos e femininos: Jovens 10/13 - dos 10 aos 13 anos; Jovens 14/16 - dos 14 aos 16 anos; Jovens 17/18 - dos 17 aos 18 anos.

Em todos os casos a idade a indicar refere-se a 31 de dezembro de 2013.

Os pares podem ser constituídos por elementos de quaisquer dos outros escalões, exceto do de jovens.

O Sindicato fará atempadamente o aviso do dia e hora dos jogos para o e-mail indicado no boletim de inscrição. No caso dos pares será avisado somente um jogador.

Na área das Secções Regionais, inclusive das Ilhas, o apuramento entre os participantes inscritos deverá ser feito com a necessária antecipação.

O ranking do 31.º Torneio de Ténis e o Regulamento podem ser obtidos no sítio do SBSI em <http://www.sbsi.pt>, bem como os Boletins de Inscrição, que podem ainda ser solicitados nas Secções Regionais e de Empresa, ou na Secção Administrativa do Sindicato, para onde deverão ser enviados. ■

Sócios distinguem-se na escrita

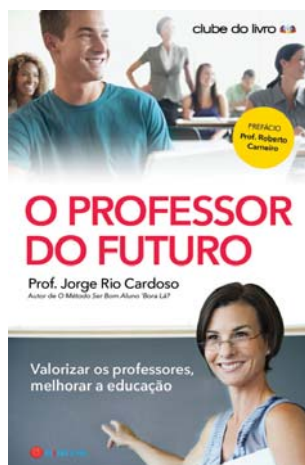
Na ficção, no ensaio, na poesia ou na investigação, muitos são os bancários associados do SBSI que se têm distinguido nas letras, dando à estampa o fruto da paixão que lhes ocupa o tempo livre. Eis duas obras recentemente publicadas



Jorge Rio Cardoso volta ao tema da Educação

Ao longo do tempo aliaram à profissão de bancário outros interesses, especializando-se ou tão só investigando laboriosamente na área da sua preferência. Já na reforma ou ainda no ativo, decidiram passar ao papel o fruto do seu trabalho.

É o caso de Jorge Rio Cardoso e António Martins.



Capa do novo livro do técnico do Banco de Portugal

Ser bom professor

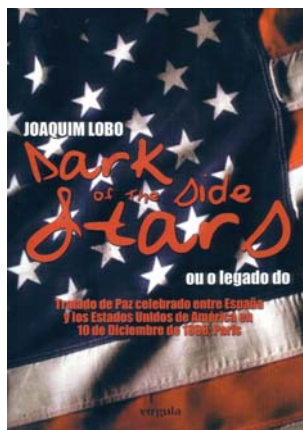
Jorge Rio Cardoso, técnico do Banco de Portugal, doutorado em Ciências Sociais e professor universitário, é já um autor conhecido dos sócios do SBSI, nomeadamente devido às sessões que protagonizou no Sindicato para pais e alunos, baseadas no seu livro "O Método Ser Bom Aluno - 'Bora Lá?'".

Mantendo a sua enorme preocupação com o processo educativo em Portugal, o autor acaba de lançar uma nova obra, "O Professor do Futuro - Valorizar os professores, melhorar a educação" (edição Guerra & Paz), direcionado a pais, alunos e docentes.

Nesta obra, Jorge Rio Cardoso baseia-se no seu conhecimento de muitas escolas e do contacto com centenas de professores para sistematizar a informação e disponibilizar as ferramentas práticas e teóricas necessárias para recriar a educação nacional.

Dividido por 11 capítulos, o livro aborda questões como a profissão de professor, as qualidades necessárias para ser um bom docente, os erros a evitar, como preparar as aulas e o comportamento a adotar na sala, perceber e motivar os alunos, a importância das tecnologias de informação (TIC) ou a relação entre pais e professores.

O livro tem ainda a mais-valia de dar voz aos professores, contando com o testemunho de mais de meia centena de docentes e personalidades ligadas à educação, entre os quais Adriano Moreira, Marçal Grilo, Carlos Costa, António Sampaio da Nóvoa ou José Manuel Pureza, os dirigentes sindicais João Dias da Silva (FNE-UGT) e Mário Nogueira (FENPROF-CGTP), além de professores de escolas básicas e secundárias de Norte a Sul do País.



Capa da obra de António Martins, que assina sob o pseudónimo de Joaquim Lobo



António Fernando de Sousa Martins, bancário reformado e autor de um ensaio sobre a "aventura cubana"

Aventura cubana

António Fernando de Sousa Martins, bancário reformado que iniciou a carreira no extinto Banco Pinto & Sotto Mayor, publicou em maio o livro "Dark Side Of The Stars" (edição de autor/ Vírgula), que assina sob o pseudónimo Joaquim Lobo.

Trata-se de um pequeno ensaio narrativo de 130 páginas que tem como núcleo a "aventura cubana", de Cristóvão Colombo aos nossos dias.

Perseguindo as origens do imperialismo moderno, o autor reflete sobre o que considera a decadência das sociedades ocidentais, em particular a portuguesa.

Para António Martins, o "pecado original" parece residir na reiterada aposta na falta de educação das novas gerações por parte das elites dirigentes, "privando assim, deliberadamente, o País de uma democracia esclarecida, capaz de pôr cobro a décadas de um rotativismo marcado pelos constantes 'assaltos' à pueril e indefesa República".

O autor é licenciado em História e no Ramo Educacional de História. ■

Consigo nos momentos difíceis



**CONDIÇÕES ESPECIAIS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS
SÓCIOS E FAMILIARES**

Número Nacional Grátis 800 204 222

Serviço Funerário Permanente 24 horas

Bancário conquista topo do Monte Toubkal



No topo do Monte Toubkal: o sabor da vitória

António Campos, bancário da Unice e montanhista nas horas vagas, atingiu o ponto mais alto da Cordilheira do Atlas. "Foi uma grande felicidade", confessa o sócio do SBSI

O ponto mais alto da Cordilheira do Atlas e do norte de África situa-se no Parque Nacional de Toubkal, no sudoeste de Marrocos, e atinge os 4.167 metros de altitude. É notícia nestas páginas devido ao facto de ter sido alcançado por um sócio do Sindicato.

António Campos, trabalhador da Unice, tinha "contas a ajustar" com esta montanha há oito anos. Aos 55 conseguiu conquistá-la. Apesar do feito, António Campos mantém a humildade: "Não tem qualquer comparação com os nossos grandes alpinistas".

O Bancário - Há quantos anos faz montanhismo?

R - António Campos - Há cerca de 30 anos, mas na altura fazia mais caminhadas.

P - Como surgiu a ideia de subir ao Toubkal?

R - Surgiu quando fui pela primeira vez a Marrocos com uns amigos, embora a ideia era essencialmente passear. Como havia muita neve não deu para subir àquela zona, mas a partir daí fiquei com vontade de voltar.

P - Quanto tempo demorou a subir o monte?

R - O tempo de duração da subida são dois dias. No primeiro dia sobe-se até a uma aldeia chamada Imlil, a 1740 metros de altitude, que é o ponto mais alto até onde os carros podem ir. A partir daí, quem quiser pode usar uma mula para transportar os sacos e as tendas — nunca carregam pessoas e só vão até ao refúgio, aos 3200 metros. Já no segundo dia faz-se a última etapa da subida. Aí só levei uma mochila

pequena, com uma garrafa de água, fruta e barras energéticas.

P - Quais foram as principais dificuldades com que se deparou?

R - Essencialmente a respiração. A determinada altitude começamos a ficar ofegantes e com dificuldades em respirar. É bastante duro. E é preciso não esquecer que depois tem de se descender novamente. Por exemplo, mais de metade das pessoas que estavam comigo no refúgio não conseguiram completar a subida.

P - O que sentiu quando chegou ao topo?

R - Senti uma grande felicidade, tinha conseguido aquilo que há oito anos havia falhado. Na altura fiquei frustrado, mas agora foi muito bom ter chegado lá.

P - Depois de Toubkal, qual a montanha que gostaria de subir?

R - Gostava muito de subir ao monte Ararat, na Turquia. ■

Também é notícia



Manuel Sousa é campeão açoriano de pesca

A final açoriana do 17.º Campeonato Interbancário de Pesca Desportiva teve lugar na ilha da Graciosa, no dia 1 de junho.

Como noticiámos na edição anterior, a vitória coube a Manuel Sousa, da Secção Regional da Horta, que se sagrou campeão depois de capturar um total de 20.635 gramas. No entanto, a foto-

grafia publicada foi a do segundo classificado, José Carlos Correia, pelo que "O Bancário" publica agora a fotografia da entrega do prémio a Manuel Sousa. Pelo lapso pedimos desculpa ao visado e aos leitores. ■

Dia do Idoso nas Caldas da Rainha

A Secção Sindical de Reformados está a organizar um passeio às Caldas da Rainha (Foz de Arelho) no dia 20 de outubro, para comemorar o Dia Nacional do Idoso. O ponto de encontro é em Sete Rios, Lisboa, às 9h00. ■

Colheita de sangue em Castelo Branco

O Secretariado da Secção Regional de Castelo Branco associou-se ao Instituto Português do Sangue proporcionando uma colheita de sangue nas instalações do SBSI naquela cidade, no final de abril.



A adesão dos sócios do Sindicato a esta nobre iniciativa foi bastante positiva, o que muito agradeu aos representantes do Instituto e ao Secretariado Sindical. No ar ficou a vontade de repetir o gesto, essencial para que mais vidas possam ser salvas. ■

Traídos pela idade

Os portugueses sentem-se traídos por uma realidade em que a idade é determinante no mercado de trabalho: se o indivíduo é novo, debate-se com a insegurança dos estágios e de sucessivos contratos a prazo; se é de meia-idade, paira sobre ele o receio de desemprego de longa duração; se já chegou à reforma, a penalização vem sob a ameaça de corte nas pensões. São as idades do (des)emprego, que o sociólogo Licínio Manuel Vicente Tomás desenvolveu na sua tese de Doutoramento, agora publicada em livro

A idade, além de uma realidade fisiológica, é cada vez mais uma convenção social — e sobretudo laboral. Da idade pode depender o emprego ou o desemprego, o tipo de vínculo laboral, a formação, a reforma. A idade poderá vir até a balizar os cortes na pensão, segundo a pretensão do Governo.

"A relação entre idade e atividade carrega as marcas profundas de uma sociedade que utiliza o trabalho para marcar temporalidades e a idade para marcar o trabalho ou, em particular, o acesso ao emprego regulado de que a dinâmica da população ativa constitui indicador fiável. Porém, numa altura de desregulação, em que o valor do trabalho passado decai e o valor do trabalho futuro se torna muito incerto, a fase de atividade deverá ser redesenhada", reflete Licínio Manuel Vicente Tomás, no livro "Conjugação dos Tempos de Vida - Idade, trabalho e emprego".

O livro resulta da tese de Doutoramento em Ciências Sociais, na especialidade de Sociologia, do docente da Universidade dos Açores e investigador responsável pelo eixo de pesquisa sobre Gerações e Ciclo de Vida no CES-UA.

Como explica o autor na nota prévia, a obra tem como objetivo central equacionar a relação entre idade e atividade em todo o espectro das idades, mas com especial incidência a partir da meia-idade.

Ou seja, está em causa a análise da dinâmica do emprego associada à variável idade, pelo que o autor desenvolve os conceitos de idade e de envelhecimento, distintos nas consequências sobre a atividade. Senão vejamos: em processos de reestruturação, as empresas "livram-se" de trabalhadores ainda em idade ativa. Essas pessoas são "novas" ou pertencem à terceira idade? Para a Segurança Social são novas e por isso não podem aceder à reforma; para os empregadores são "velhas", excluindo-as do acesso ao emprego.

Licínio Tomás examina estas questões de forma aprofundada, analisando a diferenciação geracional face ao emprego e estabelecendo como ponto de referências os 45 anos, classificando esses trabalhadores como "ativos mais velhos", profundamente atingidos pelo desemprego, que pode ser considerado um indicador de centrifugação ativa. "A realidade dos 'novos velhos' denuncia o afastamento de condições razoáveis de emprego, em indivíduos absolutamente aptos para o trabalho e apanhados nas relações ambíguas entre os limites temporais e institucionais do direito social ao descanso perante uma difícil recaptação pela estrutura económica de emprego."

Um sinal da modernidade, que interrompeu o ciclo de vida instituído durante décadas, marcado por balizas temporais como as idades de entrada e de saída do trabalho. "São o sinete laboral da nova arquitetura do tempo de vida. O envelhecimento é um processo inevitável, mas as formas de envelhecer não o são", frisa o sociólogo.

O valor da experiência profissional associado à idade é hoje amplamente questionado não só no

mercado de trabalho como pela própria sociedade, fazendo pairar o espectro de uma "guerra" geracional de que alguns políticos não estão isentos de responsabilidades. "A competição em redor do emprego assumirá contornos de feição geracional que outros tempos anteriores não conheceram", advoga o sociólogo.

Nesse âmbito, o autor analisa as representações sociais da idade, marcada por elementos depreciativos como "experiência desatualizada" ou "cansaço cumulativo". "Enquanto no passado o trabalho necessitou e, por isso, valorizou a experiência dos anos, hoje há indícios de regressão ou de desfundamentação do critério de antiguidade e do valor da idade mais avançada", lê-se no livro.

Os processos de envelhecimento socioprofissionais são assim condicionados por constrangimentos contextuais, nomeadamente as políticas empresariais de recrutamento, mas também pelas políticas de emprego, ambas influenciando a empregabilidade dos ativos mais velhos. "Parece irreversível a tendência de centrifugação etária perante cenários de maior rotatividade laboral conjugada com políticas de gestão *ad hoc* das idades ou uma total ausência de preocupações a este nível", salienta o autor.

Licínio Tomás aborda ainda a questão do envelhecimento fisiológico e a sua relação com a saúde e o trabalho, bem como a perceção de envelhecimento dos próprios indivíduos. Talvez por isso, um dos capítulos mais interessantes do livro é o quinto, onde é exposto o trabalho empírico da investigação através da análise de percursos de vida de trabalhadores de ambos os géneros, da entrada na vida ativa à saída do mercado de trabalho.

Este é um livro absolutamente atual, que certamente apoiará o leitor numa reflexão informada sobre esta problemática. ■

Ficha

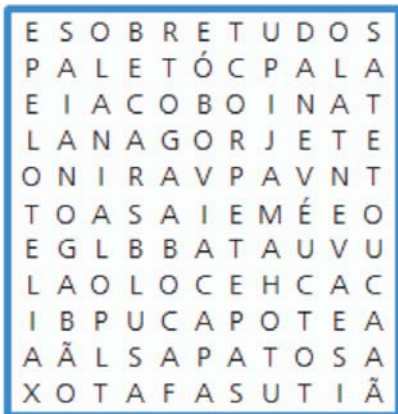


Conjugação dos Tempos de Vida
- Idade, trabalho e emprego
Licínio Manuel Vicente Simões
Editora Mundos Sociais, 11,30€



Moda

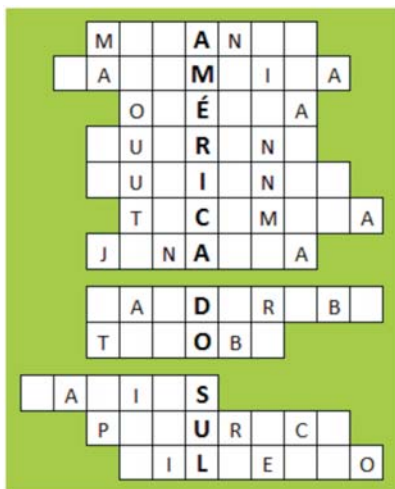
São 27, as peças de vestuário que estão no quadro, menos na diagonal. Com as seis letras sobranterá formar uma outra. - Qual é?



A sortear: **Três Vidas de Santos** de Eduardo Mendoza, edição **Sextante Editora**.

Flora

Preencha as quadrículas em branco, de modo a formar nomes de plantas do Brasil.



Manuela Martingo, Oeiras
A sortear: **Prémio SBSI**.

O que quer dizer...



A sortear: **Contos Escolhidos** | Eça de Queirós, edição **Ulisseia**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Já a viram por um canudo?; Nome famoso, não só pela torre. 2 - Todos os caminhos lá vão dar; Corre da Galiza ao Minho. 3 - São-no por pontes as margens. 4 - Viseu sem vogais; Paulos decapitados; Antes livre que comprimido. 5 - Seria anual se o nu lá fosse admitido; Meia metade; Para voar pede par. 6 - Estão aqui, defronte de Peniche. 7 - Faz o moinho; Tinta sem vogais; É grande a de Aveiro. 8 - Rima de amor; Só um deles tem menos dias; A de Braga é velha. 9 - Na maré baixa sente-se este cheiro. 10 - É automobilístico; Nesta nascem o Lena e o Alviela. 11 - Fica acima do rés-do-chão; Tem que ver com ossos.

VERTICAIS: 1 - Uma das muitas de Cabo Verde; Foi moura e guarda o nome. 2 - Uma grega; Também corre da Galiza para Portugal; Ano sem fim. 3 - Um Camilo sem cio; Metade de Leiria; Moledo sem vogais. 4 - Será sempre Vila Nova?; Feita cidade no Porto (distrito). 5 - Santo festejado em Guimarães. 6 - Tiveram Bordalo Pinheiro, têm louças e cavacas. 7 - Falta-lhes a saúde. 8 - São de Odivelas; Ao invés não entras. 9 - Corre em Leiria; Corre na Suíça; Rima de Cascais. 10 - Rima de Belém; Deu nome a Francisco; Uma de sete irmãs. 11 - Tem a fama do seu convento e seus carrilhões; É a ligação entre o Continente e as Ilhas.

Vinícius, Peniche

A sortear: **Idos de Março** de Valerio Massimo Manfredi, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Resultados do «Tempo Livre» 355



Palavras-cruzadas: Premiada: Maria Eduarda Barros (Mafra).
Cidades: "Tal povo, tal voz". Premiada: Mário Miguel Matos (Lisboa).
Instrumentos: Charamela, Guitarra, Saxofone, Ocarina, Samba, Piano, Violino, Pistão. Premiada: Carlos Esteves (Rio de Mouro).
Cruzadas-mistas: "Quem se considera sábio é um grande tolo". Premiada: Armando Louro (S. João do Estoril).

Enigma figurado: "Feio como um sapo". Premiada: Horácio Gomes (Funchal).

Resultados do «Tempo Livre» 356



Palavras-cruzadas: Premiada: Alcino Serras (Tomar).
Flores: Antúrio. Premiada: Maria do Rosário Ferreira (Caxias).
Adivinha: Pedro/Pero ou Romão/Romã. Premiada: Arnaldo Cardoso (Moscavide).
Cata-sílabas: Tagarelice. Premiada: Hercílio Ponte Mimoso (Beja).
Grifograma: "O mundo é de quem nasce para o conquistar e não de quem sonha que pode conquistá-lo". Premiada: Mário Montez de Moura (Porto).

Enigma figurado: "Não dar o braço a torcer". Premiada: Maria João Ramalheite (Amora).

Vogais & consoantes: 1 - Baldroca. 2 - Disfarce. 3 - Ludibrio. 4 - Mangação. 5 - Tapeação. Premiada: Maria do Céu Correia (Miratejo).

"O segredo da felicidade é encontrar a nossa alegria na alegria dos outros."
Alexandre Herculano, escritor português (1810-1877)



«Tempo Livre» 357

Ano XIX

Prazo para respostas: 30 . outubro . 2013

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 232

	7	3				8		
			8	9		3		7
5	9							2
			2		5		8	
	5						7	
	4		3		9			
3							1	4
4		9		5	6			
		1				6	2	

Médio 232

	9	7				5	3	
1								6
3			1		5			2
		6		8		3		
			2		4			
		8		6		2		
6			7		2			3
4								5
	3	5				1	8	

Difícil 232

6			2	4	7			3
	4						9	
				8				
1								6
3		5		1		7		4
8								1
				5				
	2						6	
5			6	3	9			2

Fácil 233

	5			7			9	
1	8			9			3	7
			2		4			
		2				5		
6	3						7	4
		9				1		
			7		1			
4	1			5			2	8
	6			2			4	

Médio 233

3			4	9	2			5
	9						6	
				5				
2								9
4		8		3		5		7
1								8
				2				
	5						1	
9			3	4	6			2

Difícil 233

	5	7				6	1	
4								3
3			2		7			5
		8		5		1		
			6		3			
		4		2		7		
8			9		4			1
6								7
	1	3				8	9	

Enigma figurado

(Expressão corrente)



A sortear: **Prémio SBSI.**

Blogue de palavras-cruzadas clássicas

O amigo Arnaldo Sarmento, conhecido charadista/cruzadista de Valpaços, criou, em junho p.p., o blogue <http://palavracruzadasclassicas.blogspot.pt>, onde está a apresentar um excelente Torneio de Palavras-cruzadas Clássicas, publicando, no primeiro dia de cada mês, um problema para decifração, com prémios aliciantes. Os dicionários utilizados são dois bem conhecidos e encontram-se online: Infopédia e Priberam. Visite-o, aprecie e concorra.

Soluções

4 9 8 2 7 1 3 6 5	5 1 3 7 6 2 8 4	6 4 9 1 8 5 3 2 7
8 7 2 9 3 4 5 6 1	9 3 4 8 2 1 7 5 6	1 2 5 6 7 3 9 4 8
4 6 8 1 3 9 5 2 7	2 7 5 8 6 4 1 3 9	3 9 6 2 1 7 4 8 5
5 9 4 7 1 8 2 6 3	2 5 7 3 4 8 6 1 9	3 1 6 4 9 2 8 7 5

Difícil 233

2 3 5 6 4 9 1 8 7	4 7 9 8 1 5 2 3 6	6 8 1 7 5 2 9 4 3
7 4 8 3 6 1 2 5 9	3 6 4 7 2 5 9 1 4	8 4 2 3 7 9 5 6 1
5 1 3 2 9 4 7 6 8	1 7 2 5 9 4 8 3 6	9 5 6 8 1 6 7 2 4
6 2 5 8 5 7 3 1 4	2 3 1 9 8 5 6 4 7	7 4 8 3 6 1 2 5 9
1 5 2 9 3 8 4 7 6	6 5 9 2 4 7 1 8 3	8 9 7 4 2 6 5 3 1

Difícil 232

Médio 232

Fácil 232



Num espaço amplo e agradável, os SAMS dispõem de uma loja de óptica onde, a preços muito competitivos, pode adquirir toda a gama de produtos desta natureza. Lentes oftálmicas da melhor qualidade e das mais prestigiadas marcas, das quais se destacam:

- Zeiss ■ Essilor ■ Indo

Lentes de contacto de todas as gamas e das marcas mais conceituadas:

- Alcon ■ Bauch & Lomb ■ Cooper Vision ■ Johnson

Armações e óculos de sol de marcas certificadas, onde se incluem:

- Gucci ■ Rayban ■ Vogue ■ Prada ■ Carrera ■ Bugatti

Todos estes produtos poderão ser adquiridos, também, nas Lojas de Óptica das clínicas SAMS de Almada, Amadora, Barreiro, Odivelas, Faro, Santarém e Tomar onde poderá contar com o acompanhamento e aconselhamento de técnicos especializados de modo a obter a solução óptica adequada para si.

Vantagens e benefícios

- Qualidade no serviço
- As melhores marcas
- Facilidade de pagamento
- Horário alargado (agora também ao sábado)
- Óculos na hora*
- Em lentes oftálmicas:
 - Garantia de adaptação até 60 dias
 - Garantia de satisfação, se não ficar satisfeito devolvemos o seu dinheiro

* Dependendo da graduação

Horário alargado
Agora também
aos sábados

www.sams.pt